

O CATIVEIRO INVISÍVEL: DO ADOECIMENTO AO DESPERTAR

As amarras que mais sufocam são invisíveis. São dogmas, culpas antigas, machismo, traumas e a exigência de perfeição, que silenciam a verdadeira essência. Esse aprisionamento se traduz no corpo como ansiedade e bloqueios que travam a energia vital e podem redundar em doenças. Na clínica, integrando a psicanálise ao acolhimento da espiritualidade livre, compreendemos que a cura real exige romper essas correntes, decidindo deixar o cativeiro para trás.



Somos herdeiros de séculos de repressão e do uso antiético de nossa essência espiritual para a manutenção do poder e do patriarcado. O preço dessa agressão histórica se manifesta diretamente na carne, fazendo com que adoecemos cada vez mais cedo. E há caminhos para a libertação.

O PROTESTO DO CORPO ADOECIDO: UM CHAMADO À TRANSFORMAÇÃO



O corpo adoecido, a perda do colorido cotidiano e a sufocante sensação de aprisionamento não são falhas ou condenações; são alertas rigorosos da alma. Quando a boca cala e a mente se curva a dogmas e a repetições de padrões de toxicidade e aprisionamento, o corpo assume o protesto por meio de dores físicas e doenças como o câncer, o lúpus, problemas do sistema gastrointestinal, e o cansaço extremo. Esses

efeitos são, na verdade, um chamado urgente. Um convite sagrado para a transformação interior.

Para romper as correntes das crenças limitantes e das culpas herdadas que nos paralisam no cativeiro, o processo de cura começa quando nos permitimos ouvir esse clamor e escolhemos caminhar em direção à liberdade. Afinal, as Leis Divinas Universais existem para conduzir as criaturas para uma vida em abundância, plena de vitalidade, propósito e dignidade. Aceitar essa herança de luz exige coragem para deixar as sombras do passado e finalmente despertar.

A TRAVESSIA TERAPÊUTICA: DESATANDO OS NÓS DO CATIVEIRO



O infográfico acima ilustra o percurso de emancipação na clínica psicanalítica, desatando os nós que calam o corpo feminino:

- 1. A Fala (O Inconsciente): Onde a mulher contemporânea pausa a exaustiva busca por perfeição e permite que a palavra traga à tona o que o silêncio tentou ocultar.
- 2. A Consciência (O Sintoma): O momento de decodificar o adoecimento do corpo, compreendendo as dores físicas e a ansiedade crônica como protestos de uma alma aprisionada.
- 3. A Emancipação (Sem Dogmas): Onde as estruturas de poder, as culpas herdadas e os dogmas castradores são identificados e rompidos para libertar a psique.
- 4. O Resgate (O Sentir): Ao abandonar a rigidez e as amarras do passado, a energia vital e o colorido da existência voltam a fluir, devolvendo a capacidade de presença.
- 5. A Autenticidade (A Cura Real): O destino final, onde a mente emancipada liberta o próprio caminho para que se assuma uma vida abundante, ética e soberana.

OUÇA O QUE DIZEM O SEU CORPO E O SEU INCONSCIENTE E INICIE SEU PROCESSO DE "CURA".



A leitura deste material é o primeiro passo para trazer à consciência o que o corpo somatizou. No entanto, a verdadeira "cura" e o resgate da vitalidade ocorrem no espaço seguro e rigoroso do processo terapêutico. Insiro "cura" entre aspas, por respeito à ciência, pois há doenças que são crônicas, mas mesmo estas podem entrar em remissão ou "adormecimento".

Ofereço um espaço de acolhimento psicanalítico exclusivo e de alto padrão para mulheres que desejam reescrever suas histórias com profundidade e dignidade.

Os atendimentos são limitados e realizados em consultório (Vila Mariana/SP) ou via online.

**CLIQUE AQUI PARA AGENDAR
SUA SESSÃO DE AVALIAÇÃO**



andremarouco.com.br



youtube.com/andremarouco



instagram.com/andremarouco